



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

COLÉGIO DE DIRIGENTES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 05/2024

1 Aos onze dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e quatro, com início às nove horas e
2 quarenta e oito minutos, foi realizada a **Quinta Reunião Ordinária do Colégio de Dirigentes (CD)**
3 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS). A reunião foi
4 realizada na Reitoria do IFRS, na Rua General Osório, n. 348, Centro, no município de Bento
5 Gonçalves/RS. A sessão foi convocada pelo reitor Júlio Xandro Heck, e secretariada pela servidora
6 secretaria executiva Cíntia Tavares Pires da Silva. **Estiveram presentes os seguintes membros do**
7 **Colégio de Dirigentes:** Júlio Xandro Heck, Reitor do IFRS, Tatiana Weber, Pró-reitora de
8 Administração; Lucas Coradini, Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional; Fábio Azambuja
9 Marçal, Pró-reitor de Ensino; Marlova Benedetti, Pró-reitora de Extensão; Flávia Santos
10 Twardowski Pinto, Pró-reitora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação; Marc Emerim, Diretor de
11 Gestão de Pessoas; Ademilde Irene Petzold, Diretora-geral do *Campus* Alvorada; Rodrigo Otávio
12 Câmara Monteiro, Diretor-geral *Campus* Bento Gonçalves; Patrícia Nogueira Hübler, Diretora-geral
13 do *Campus* Canoas; Jeferson Luiz Fachinetto, Diretor-geral do *Campus* Caxias do Sul; Sidnei
14 Dal'Agnol, Diretor-geral do *Campus* Erechim; Leandro Lumbieri, Diretor-geral do *Campus*
15 Farroupilha; Jane Marusa Nunes Luiz, Diretora-geral substituta do *Campus* Feliz; Sandra Rejane
16 Zorzo Peringer, Diretora-geral do *Campus* Ibirubá, Gleidson Barreiro Flores, Diretor-geral substituto
17 do *Campus* Osório; Sérgio Wesner Viana, Diretor-geral do *Campus* Porto Alegre; Rudinei Müller,
18 Diretor-geral do *Campus* Restinga; Carlos Fernandes Junior, Diretor-geral do *Campus* Rio Grande;
19 Letícia Martins de Martins, Diretora-geral do *Campus* Rolante; Clever Varianni, Diretor-geral do
20 *Campus* Sertão; Adair Adams, Diretor-geral do *Campus* Vacaria; Amir Tauille, Diretor-geral do
21 *Campus* Avançado Veranópolis; e Maíra Baé Baladão Vieira, Diretora-geral do *Campus* Viamão.
22 **Também presentes na reunião:** Marcelo Paravisi, Diretor-geral eleito do *Campus* Osório, e Rafael
23 de Oliveira, chefe do Departamento de Comunicação. A reunião foi convocada com a seguinte
24 **pauta:** **Informes do Conif; Atualização de normativas e orientações referentes à Gestão de**

25 **Pessoas; Matriz orçamentária (Portaria MEC-SETEC 646/2022); Apresentação do DataBase de**
26 **indicadores institucionais; Processo de credenciamento institucional; Proposta de estratégias**
27 **para avanço na centralização de atividades administrativas na reitoria; Curricularização da**
28 **Extensão no IFRS; Panorama e perspectivas da inclusão de pessoas com necessidades**
29 **educacionais específicas; Educação a distância no IFRS; Informes gerais.** Iniciada a reunião, às
30 nove horas e quarenta e oito minutos, o reitor Júlio Xandro Heck agradeceu a presença dos
31 dirigentes na reunião presencial na Reitoria. Ele registrou a presença da diretora-geral substituta
32 do *Campus* Feliz, Jane Marusa Nunes Luiz, que substitui o diretor Marcelo Calixto em período de
33 férias. E também, registrou a presença do diretor-geral *pro tempore* do *Campus* Osório, recém
34 eleito, Marcelo Paravisi. O presidente também registrou um agradecimento ao diretor-geral
35 substituto do *Campus* Osório, Gleidson Barreiro Flores, presente na reunião, pela condução do
36 excelente processo de consulta eleitoral realizado, após a renúncia do diretor-geral eleito em 2023,
37 e que foi exonerado no mês de setembro. Primeiramente, o presidente Júlio submeteu à
38 aprovação dos dirigentes as seguintes atas, enviadas previamente a todos pela secretaria: **Ata da**
39 **1ª Reunião Ordinária do Colégio de Dirigentes, de 20 de março de 2024; e a Ata da 2ª Reunião**
40 **Ordinária do Colégio de Dirigentes, de 30 de abril de 2024.** As atas foram aprovadas sem
41 objeções. Na sequência, o reitor Júlio iniciou os **1. Informes do Conif** (Conselho Nacional das
42 Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica). O reitor Júlio falou
43 primeiramente sobre o PL de Cargos e Funções, relativo a criação de vinte quatro mil cargos e
44 funções gratificadas (FGs) e de cargos de direção (CDs). Relatou que nesse PL foram sendo
45 agregadas outras necessidades como por exemplo, contratação de técnico substituto; reajuste das
46 CDs e FGs; reajuste dos salários, possibilidade de contratação de técnico de atendimento
47 especializado temporário, e informou que esse PL tomou uma grande proporção. Observou ser isso
48 uma vantagem se todas as proposições passarem no Congresso, mas uma desvantagem se houver
49 algum entrave em alguma das nossas demandas. Informou que a consequência está sendo a
50 demora no andamento e o PL que ainda se encontra no Ministério de Gestão e Inovação,
51 responsável pela formatação e envio à Casa Civil, e está responsável por envio ao Congresso
52 Nacional. Os dirigentes se preocuparam com a possibilidade de não sair o acordo de greve. O reitor
53 respondeu que esses acordos de greve poderão sair por Medida Provisória para efeitos em janeiro
54 de 2025, e assim, o PL seguiria tramitando. Ele relatou que acreditava na aprovação do PL por ele
55 conter o Plano de Expansão do Governo e a criação de cem novos Institutos Federais. Lembrou

56 também da consolidação das vagas dos *campi* ainda não completos, bem como a alteração de
57 tipologia do *Campus* Avançado Veranópolis. Informou que provavelmente o IFRS possa fazer essas
58 discussões no primeiro semestre de 2025, e alertou aos dirigentes que todos estavam impactados
59 por esse PL de alguma forma. Referente a PNP (Plataforma Nilo Peçanha), o presidente informou
60 que a princípio o calendário da plataforma não muda em relação ao que tinha sido divulgado.
61 Relatou que foi pleiteada uma mudança de calendário em função da greve, porém, enfatizou que o
62 cronograma está mantido, e solicitou que as equipes deixassem o SISTEC muito bem atualizado no
63 dia 31 de dezembro, pois explicou que o Orçamento de 2026 é uma fotografia dos *campi* em
64 dezembro de 2024. Lembrou da importância dos indicadores de eficiência para o orçamento.
65 Informou que a prévia da PNP será publicada no dia 17 de abril de 2025, fundamental para o nosso
66 Orçamento e Relatório de Gestão. Na sequência, o presidente informou que foi aprovado no pleno
67 do Conif três documentos norteadores das políticas institucionais, a saber: 1. Diretrizes sobre a Lei
68 14.945 (Reforma do Ensino Médio); Diretrizes para EJA-EPT (EJA - Educação de Jovens e Adultos
69 Integrada à Educação Profissional); e Política de AEE (Atendimento Educacional Especializado). O
70 professor Júlio registrou que o pró-reitor Lucas Coradini foi o coordenador do Grupo de Trabalho
71 (GT) que fez a construção desse projeto da Política de AEE quando era o pró-reitor de Ensino. O
72 pró-reitor Fábio Azambuja Marçal, atual pró-reitor de Ensino, informou que o FDE (Fundação para
73 Desenvolvimento da Educação) debateu exaustivamente essa Política de AEE, e ele tem o papel de
74 levar ao Conif que encaminha e define o documento final. Ressaltou que esse documento será
75 norteador dos procedimentos relativos aos profissionais e ressaltou a importância de termos estas
76 diretrizes. Informou que assim que publicado o documento pela Secretaria do Conif, seria
77 compartilhado com os dirigentes para que enviassem às suas equipes. Referente a Portaria nº
78 646/2022, que dispõe sobre a Matriz de Distribuição de Orçamento, o reitor informou que a SETEC
79 (Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação) afirmou que esse
80 será também o procedimento para o orçamento 2026. E por fim, relatou o último assunto do Conif
81 que foi referente a alteração de tipologia dos *campi*. Informou que no primeiro semestre de 2025 a
82 SETEC fará uma chamada para que as instituições apresentem as suas propostas para alteração de
83 tipologia, mas baseadas em critérios técnicos, semelhante como ocorreu com os *campi* avançados,
84 o que recentemente ocorreu conosco com a experiência no *Campus* Avançado de Veranópolis, e
85 que foram estabelecidos determinados critérios em portaria para pleitear a mudança. **2.**
86 **Atualização de normativas e orientações referentes à Gestão de Pessoas.** O Diretor de Gestão de

87 Pessoas Marc Emerim, iniciou os assuntos referentes a sua diretoria. Ele iniciou falando sobre a
88 atualização da Instrução Normativa (IN) do PGD (Programa de Gestão e Desempenho). Informou
89 que a discussão já está bem avançada, que houve uma consulta pública aos nossos servidores
90 quanto a minuta, e que a publicação da IN ocorrerá na próxima semana. Em relação as novidades
91 da normativa elencou: PGD na modalidade presencial (servidor trabalha presencialmente, organiza
92 o Plano de Trabalho junto a sua chefia, mas com a vantagem de que o servidor está dispensado do
93 registro de frequência); o Plano de Trabalho tem que estar vinculado ao Plano de Desenvolvimento
94 Institucional (PDI), assim, vinculado a alguma ação do nosso plano institucional, e com isso, o fim
95 das tabelas de atividades; servidor em PGD está dispensado do registro de frequência; a adesão ao
96 PGD permanece livre; não há mais uma limitação quantitativa de servidores para o PGD, com a
97 inclusão do PGD presencial. Registrou que em todas as modalidades, o servidor está dispensado do
98 registro de frequência e que o registro necessário é que o servidor está em PGD. Assim, o registro
99 que os servidores fizerem estarão diretamente vinculados ao sistema de frequência do servidor, e
100 não precisa mais do controle da chefia. Relatou que os servidores agora poderão fazer registros de
101 atividades/entregas em outros setores, unidades, e inclusive em outros órgãos. Também registrou
102 um avanço normativo, e informou que a autorização para isso continua sendo da chefia do
103 servidor. O diretor Marc comunicou que a prerrogativa de avaliar as atividades dos servidores que
104 podem fazer o PGD, ou serem desligados por alguma necessidade, é dos diretores-gerais, podendo
105 estes delegar essa função para um servidor responsável (chefes ou não) que faça essa avaliação.
106 Ele informou que quem já está em PGD precisa ingressar novamente no sistema devido as novas
107 regras. Além disso, anunciou que agora o sistema abrirá a possibilidade de a chefia gerar relatórios,
108 e que o acompanhamento poderá ser diário. Sobre as inovações do Sistema Polare, o diretor Marc
109 informou que foram relatados os problemas no sistema, como falta de relatórios, falta de
110 acompanhamento das chefias, e relatou que a nova versão avançou nestas questões. Informou que
111 há uma novidade significativa de que o Polare deverá estar vinculado a TI do Ministério da Gestão
112 e Inovação, ou seja, os dados vinculados ao Polare precisam estar na base deste ministério, e a
113 ideia é a contribuição para uma base de dados e criação de políticas dentro do serviço público.
114 Referente a entrega do sistema, ele anunciou a disponibilidade no mês de janeiro para que as
115 equipes iniciem o uso da ferramenta e aperfeiçoamento até o mês de março. Sobre o registro de
116 frequência, ou seja, o registro de ponto tradicional, o diretor Marc explicou que servidores em
117 regime de flexibilização de jornada serão obrigados a bater o ponto (uma entrada e uma saída).

118 Informou que o registro deverá ser feito via Sou Gov pelo desktop ou no celular do servidor. O IP
119 estará vinculado a unidade. Relatou que não há flexibilização dentro do PGD. Também informou
120 que na normativa são obrigados a registrar a frequência: servidores técnico-administrativos,
121 professores substitutos, estagiários, professores visitantes e professores EBTT. Informou que ainda
122 não houve alteração no Decreto nº 1590 para dispensar os professores do registro de frequência.
123 Relatou que conversou com os sindicatos sobre a questão, e isso foi exposto e discutido. Informou
124 que até que saia a atualização do decreto, o possível para os professores é que através do PIT
125 (Plano Individual de Trabalho) regularizado, e dentro dos encargos docentes, ele estará em PGD na
126 modalidade parcial. Não há Polare para os docentes. O cadastro para o professor será via SIGAA
127 (Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas) registrando o seu PIT. O reitor Júlio
128 lembrou que este procedimento estava previsto no acordo de greve, e assim que saia o Decreto, o
129 registro dos professores EBTT será orientado pela nova normativa. Referente a flexibilização de
130 jornada de trabalho, o diretor de Gestão de Pessoas informou que muda o conceito de usuário,
131 que agora seria a comunidade externa e os alunos. Assim, poderão flexibilizar os setores que não
132 constam no rol da normativa 02/2018 do Ministério do Planejamento, e os que fazem atendimento
133 aos estudantes. O diretor Marc Emerim anunciou que a tendência será uma grande redução desta
134 modalidade e uma migração para o PDG, pois o ponto na flexibilização da jornada passará a ser
135 obrigatório. Ele também anunciou um grupo de trabalho (GT) formado na DGP, para o próximo
136 ano, que fará uma avaliação de todos os setores do IFRS. Disse que seriam feitas as devidas
137 recomendações sobre flexibilização de jornada e trabalho, registro de frequência e PGD; e
138 posteriormente encaminhada aos dirigentes por *campi*. Sobre o concurso, o diretor Marc
139 justificou o atraso que ocorreu no lançamento do edital, pois dependiam do número de vagas, pois
140 há um custo alto para a execução do concurso e foi preciso aguardar uma ampliação das vagas
141 para fechar a organização. Agradeceu ao pró-reitor Lucas que auxiliou nesse trabalho de
142 fechamento. Informou a finalização do edital para professores e que estavam trabalhando no
143 edital dos técnico-administrativos. Anunciou que o edital para técnico-administrativos terá vagas
144 para cadastro reserva devido a rotatividade de servidores. O reitor relatou que foram dadas
145 oportunidades aos docentes em participar da elaboração das provas escritas e provas
146 didáticas/bancas para o concurso, mas que mesmo assim ele recebeu reclamações de colegas que
147 não receberam os e-mails para inscrição. Ele ressaltou aos dirigentes a importância de repassar os
148 e-mails e informações. Referente aos contratos de professores substitutos e visitante, o diretor

149 Marc informou que as vagas não são da Reitoria, mas sim dos *campi*. Relatou que até o momento a
150 Reitoria gerenciava essas vagas, mas que agora o *campus* precisará fazer esse controle. Dessa
151 forma, informou que cada *campus* terá vinte por cento do seu quadro para contratação. Relatou
152 que muitas contratações não poderão ser renovadas. A diretora-geral Patrícia Nogueira Hübler
153 externou a sua preocupação com os professores visitantes que fazem projetos para dois anos. O
154 diretor Marc esclareceu que os editais serão melhores regrados neste sentido, e possivelmente,
155 os editais com objetos fixados no edital, pois explicou que os professores visitantes têm um custo
156 alto para a instituição. Observou que essa contratação precisa ser melhor regada. Por fim, o
157 diretor Marc falou sobre a Política de Qualidade de Vida no Trabalho. Informou a formação de um
158 GT (Grupo de Trabalho) constituído que já está trabalhando na minuta do tema, e que pretendem
159 submeter a proposta ao Conselho Superior no primeiro semestre do próximo ano. Relatou que a
160 política estará mais focada na organização do trabalho do que na saúde do trabalhador. Às doze
161 horas e vinte e um minutos, o reitor interrompeu a reunião para o almoço. A reunião presencial
162 dos dirigentes foi retomada às quatorze horas e nove minutos, e iniciou-se a reunião no período da
163 tarde. **3. Matriz orçamentária (Portaria MEC-SETEC 646/2022).** O reitor Júlio fez uma introdução
164 sobre o assunto Orçamento para o IFRS no ano de 2025. Ele expôs que o Orçamento discutido
165 propriamente dito seria o Orçamento 2026, pois o orçamento do ano de 2025 já estava posto
166 conforme matriz orçamentária. Relatou que os pró-reitores de Administração e Desenvolvimento
167 Institucional fizeram um Plano de Planejamento Estruturante contando com um orçamento de
168 vinte milhões dos cursos EaD (Educação a Distância) e MOOC (*Massive Open Online Course*) da
169 Reitoria, que seria aplicado inteiramente aos *campi* em suas necessidades como refeitórios, salas
170 de aula, quadra coberta e etc. Todavia, explicou que o valor disponibilizado foi de apenas oito
171 milhões, e que o plano teve que ser interrompido. Lembrou que para o orçamento 2025, o valor foi
172 usado para complementação do orçamento dos *campi* com crescimento menor, para que ninguém
173 ficasse com o valor abaixo do orçamento 2024. O reitor anunciou que para o Orçamento 2026, o
174 MEC pretende focar na expansão, e em obras da consolidação não concluídas. Relatou que o IFRS
175 executou as suas obras, mas que muitas instituições não o fizeram. Exemplificou que de duzentos e
176 sessenta e sete restaurantes, apenas oitenta foram empenhados, e que dez foram do IFRS. Relatou
177 que bibliotecas teve um percentual pior de execução, e que o IFRS não concluiu duas por falta de
178 recursos. A professora Tatiana Weber informou que houve uma discussão muito grande sobre os
179 cursos MOOC, e relatou que a discussão deve ficar para março do próximo ano. O reitor Júlio

180 relatou que não há um consenso sobre esse assunto no Conif, que tem um percentual pequeno na
181 matriz, mas muito importante para o orçamento do IFRS. Observou que devemos ainda ter um
182 valor significativo dos MOOCs até o orçamento de 2026. Solicitou que os dirigentes mantivessem
183 as suas comunidades informadas sobre o orçamento. Observou que o dever da gestão seria deixá-
184 los apropriados sobre o regramento para o orçamento, que é definido pelo MEC. Ressaltou a
185 importância de fazermos os ajustes até trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e quatro, que
186 será a “fotografia” de como será o orçamento do *campus* para o ano seguinte. Por fim, o professor
187 Júlio também falou dos indicadores de eficiência, e também dos indicadores de pesquisa e
188 extensão, que contam muito para o IFRS por sermos referência. E falou também do indicador de
189 mais importância para o MEC, que seria o aumento dos nossos alunos. A pró-reitora de
190 Administração Tatiana Weber, iniciou uma apresentação referente ao Orçamento 2025 – Matriz
191 Orçamentária. Ela observou que independente da regra, o que fizermos no ano de 2024 terá
192 consequências no nosso Orçamento de 2026. Ressaltou a importância dos indicadores, por
193 demonstrar que estamos cumprindo o nosso papel social que está na lei de criação e cumprindo o
194 que os órgãos de controle esperam da instituição. Todavia, explicou que os indicadores por si só
195 não definem o nosso orçamento na regra atual, e que seria dez por cento do nosso orçamento,
196 excluindo a assistência estudantil, sendo um valor pequeno comparado com o todo. Observou que
197 os outros noventa e três por cento do nosso orçamento, dependem de estudante matriculado e
198 frequentando aula, e preferencialmente, dentro do ciclo, e de modo algum retido a mais de três
199 anos. A pró-reitora Tatiana Weber iniciou a sua apresentação lembrando o Orçamento 2025 -
200 Matriz orçamentária, e o quadro apresentado na última reunião dos dirigentes.

Unidade	2024	2025 - MATRIZ			2025 - PROPOSTA REITORIA			
	Orçamento após complementação	Presencial	EaD	Total	Mínimo = 2024 Máximo = 2024+50%	Complemento Reitoria (Indicadores)	Total	2025/2024
REITORIA CUSTEIO	R\$ 6.053.922	R\$ 6.299.338	R\$ 10.680.962	R\$ 16.980.300	R\$ 6.299.338		R\$ 6.299.338	4,05%
INVESTIMENTO	R\$ 600.000	R\$ 600.000		R\$ 600.000	R\$ 600.000	R\$ 2.000.000	R\$ 2.600.000	333,33%
ENSINO, PESQUISA, INOVAÇÃO E EXTENSÃO INDICADORES (2025)	R\$ 1.689.624	R\$ 2.114.607		R\$ 2.114.607	R\$ 2.114.607		R\$ 2.114.607	25,15%
ASSISTÊNCIA	R\$ 13.309.536	R\$ 9.850.027	R\$ 4.065.460	R\$ 13.915.487	R\$ 13.915.487		R\$ 13.915.487	4,55%
VERANOPOPOLIS	R\$ 734.345	R\$ 401.346	R\$ 2.237.793	R\$ 2.639.139	R\$ 1.101.518	R\$ 53.228	R\$ 1.154.745	57,25%
ALVORADA	R\$ 1.677.774	R\$ 1.205.307	R\$ 2.713.553	R\$ 3.918.860	R\$ 2.516.661	R\$ 681.475	R\$ 3.198.136	90,62%
BENTO	R\$ 5.207.746	R\$ 4.482.558	R\$ 228.773	R\$ 4.711.332	R\$ 5.207.746	R\$ 322.532	R\$ 5.530.278	6,19%
CANOAS	R\$ 2.306.686	R\$ 1.663.055	R\$ 717.045	R\$ 2.380.100	R\$ 2.380.100	R\$ 150.931	R\$ 2.531.031	9,73%
CAXIAS	R\$ 2.986.958	R\$ 3.206.094	R\$ 12.823	R\$ 3.218.918	R\$ 3.218.918	R\$ 251.234	R\$ 3.470.152	16,18%
ERECHIM	R\$ 2.481.346	R\$ 1.489.099	R\$ 55.990	R\$ 1.545.090	R\$ 2.481.346	R\$ 172.618	R\$ 2.653.964	6,96%
FARROUPILHA	R\$ 1.997.110	R\$ 2.302.654	R\$ 1.049.260	R\$ 3.351.914	R\$ 2.995.665	R\$ 173.941	R\$ 3.169.606	58,71%
FELIZ	R\$ 1.951.597	R\$ 1.479.052	R\$ 160.402	R\$ 1.639.454	R\$ 1.951.597	R\$ 72.341	R\$ 2.023.938	3,71%
IBIRUBA	R\$ 2.626.634	R\$ 2.714.819	R\$ 63.639	R\$ 2.778.458	R\$ 2.778.458	R\$ 298.195	R\$ 3.076.653	17,13%
OSORIO	R\$ 1.904.072	R\$ 1.251.959	R\$ 1.242.708	R\$ 2.494.667	R\$ 2.494.667	R\$ 119.827	R\$ 2.614.494	37,31%
POA	R\$ 2.982.945	R\$ 2.371.783	R\$ 462.152	R\$ 2.833.935	R\$ 2.982.945	R\$ 498.384	R\$ 3.481.329	16,71%
RESTINGA	R\$ 2.523.782	R\$ 2.101.848	R\$ 24.250	R\$ 2.126.098	R\$ 2.523.782	R\$ 404.718	R\$ 2.928.500	16,04%
RG	R\$ 3.485.138	R\$ 3.132.988	R\$ 90.075	R\$ 3.223.061	R\$ 3.485.138	R\$ 484.667	R\$ 3.969.805	13,91%
ROLANTE	R\$ 2.116.232	R\$ 1.067.629	R\$ 10.335	R\$ 1.077.964	R\$ 2.116.232	R\$ 457.363	R\$ 2.573.595	21,61%
SERTÃO	R\$ 5.947.206	R\$ 3.817.156	R\$ 1.770	R\$ 3.818.926	R\$ 5.947.206	R\$ 251.293	R\$ 6.198.499	4,23%
RIP SERTÃO	R\$ 1.042.045	R\$ 1.371.852		R\$ 1.371.852	R\$ 1.371.852		R\$ 1.371.852	31,65%
VACARIA	R\$ 2.190.582	R\$ 1.815.372	R\$ 40.262	R\$ 1.855.635	R\$ 2.190.582	R\$ 190.742	R\$ 2.381.324	8,71%
VIAMAO	R\$ 1.562.376	R\$ 900.188	R\$ 0	R\$ 900.188	R\$ 1.562.376	R\$ 676.277	R\$ 2.238.653	43,29%
TOTAL	R\$ 67.377.656	R\$ 55.638.731	R\$ 23.857.254	R\$ 79.495.985	R\$ 72.236.220	R\$ 7.259.765	R\$ 79.495.985	17,99%

201

202 Relembrou que os valores em vermelho indicam que dez *campi* do IFRS teriam orçamento menor
203 que no ano anterior. A professora Tatiana Weber relembrou a distribuição que foi feita no
204 orçamento 2025 (Matriz de Distribuição - Portaria 646/2022) utilizando o recurso recebido do
205 EaD/MOOC e a distribuição do orçamento proporcional ao crescimento do *campus*; e não deixando
206 nenhuma unidade do IFRS com o orçamento menor que o ano de 2024, conforme a proposta da
207 gestão e concordância dos dirigentes na última reunião. Nesse momento, ela apresentou o
208 seguinte *slide* com a distribuição: *Lembrando: Matriz de Distribuição - Portaria 646/2022 - Garante*
209 *Assistência Estudantil (presencial, EaD e RIP – Regime de Internato Pleno); Orçamento restante -*
210 *Orçamento campi: 80%; Orçamento reitoria: 10%; Qualidade e eficiência: 10%; Relação Aluno*
211 *Professor Presencial (RAP): 2,5%; Eficiência Acadêmica (IEA): 2,5%; Atendimento a percentuais*
212 *legais (IAPL): 5% (3,5% técnicos, 1% licenciaturas, 0,5% PROEJA). Em seguida apresentou:*
213 *Orçamento campi: proporcional às “Matrículas Totais” do campus; e Orçamento reitoria:*
214 *proporcional às “Matrículas Totais” do instituto. Informou que as informações são da PNP*
215 *(Plataforma Nilo Peçanha) e Sistec (pós Revalide). Explicou que as matrículas totais são calculadas*
216 *por ciclo. Apresentou um slide com o título Lembrando: Cálculo das Matrículas Totais: Quantidades*
217 *de matrículas do ano anterior ao da elaboração (PNP, informações por ciclo do Sistec); Duração do*
218 *ciclo/aluno no ciclo: no ciclo - 100%; fora do ciclo, até o limite de 3 anos - 25%; Equalização para CH*
219 *anual de 800h. Utiliza CH mínima legal para o curso; Ponderação pelo Peso de Curso; Bonificação*
220 *para cursos de agropecuária (50%); Matrícula total EaD: 80% da presencial se esforço próprio; 25%*
221 *da presencial se com financiamento externo. Na sequência, a professora Tatiana apresentou os*

222 gráficos comparativos do orçamento dos *campi*. E também: *Lembrando: Matriz de Distribuição -*
 223 *Portaria 646/2022 - Orçamento institucional: baseado em indicadores de qualidade e eficiência:*
 224 **Relação Aluno Professor Presencial** (RAPP, PNP aba “Indicadores Acadêmicos” - “Relação Aluno
 225 Professor (RAP)”, selecionando apenas “Educação Presencial” em “Modalidade de Ensino”);
 226 **Eficiência Acadêmica** (IEA, PNP aba “Indicadores Acadêmicos” - “Eficiência Acadêmica”, excluindo
 227 “Qualificação Profissional” no “Tipo de Curso”); **Atendimento ao marco legal** (IAML, PNP aba
 228 “Percentuais Legais”); **Assistência Estudantil**: número de matrículas (equalizada pela CH e dias do
 229 ciclo) considerando faixa de renda dos estudantes (Aba “Classificação Racial, Renda e Sexo” da
 230 PNP). Continuando a discussão, a pró-reitora apresentou o seguinte slide: *Mas, ao considerar os*
 231 *impactos na “nova” matriz, não basta olhar apenas para dentro da instituição. MATRIZ É*
 232 *DISTRIBUTIVA! O orçamento de cada instituição também depende das demais. E, o mais*
 233 *importante: O VALOR TOTAL DESTINADO À REDE! Se não for suficiente, a distribuição pode se*
 234 *tornar predatória; se não crescer de um ano a outro, não há milagre.* A professora Tatiana Weber
 235 ressaltou que o importante não seria focarmos na quantidade de alunos, mas avaliarmos os cursos
 236 que atendem a região para refletir no orçamento. Por fim a professora Tatiana Weber apresentou
 237 um quadro resumindo os valores e percentuais orçamentários. Ela também se colocou à disposição
 238 para atender os *campi* e suas equipes com as demandas orçamentárias.

Bloco	Na Rede	No IFRS
Total	R\$2.850.950.000	R\$79.495.968
Assistência Estudantil	R\$571.506.379 (20%)	R\$13915487 (19%)
Funcionamento Reitorias	R\$202.038.116 (7%)	R\$6.299.338 (8%)
Funcionamento <i>Campi</i>	R\$1.875.367.389 (66%)	R\$53.194.702 (67%)
Indicadores	R\$202.038.116 (7%)	R\$2.114.607 (3%)

Investimento		R\$2.600.000 (3%)
--------------	--	-------------------

239 O pró-reitor de Desenvolvimento Institucional Lucas Coradini iniciou o item da pauta **4.**
240 **Apresentação do DataBase de indicadores institucionais.** Ele iniciou dizendo que já temos a regra
241 clara de distribuição da matriz, e para otimizar o nosso planejamento e nos aproximarmos do que a
242 regra exige, dependemos do desenvolvimento de todos, pois ela é relacional. Observou que a
243 relação direta entre orçamento e matrículas totais é muito óbvia, e falou, que a primeira ação para
244 termos um orçamento melhor é aumentar as matriculas totais. Informou que a Prodi se propõe a
245 auxiliar os *campi* otimizando o que já possuem porque há uma falsa ideia de que precisamos de
246 mais professores, por exemplo. Porém, já possuímos uma estrutura que já foi analisada e que já
247 temos uma capacidade já instalada. Relembrou as discussões que já foram feitas pela Prodi com os
248 *campi* e do “Plano de Recuperação de Indicadores” já trabalhado anteriormente. Sugeriu uma
249 reedição desse ofício e uma atualização com a chegada dos novos diretores. Expôs, que o ponto
250 zero seria o preenchimento das vagas dos cursos, ou seja, o Processo Seletivo. Informou que dos
251 dezessete *campi*, somente dois preencheram todas as vagas no último processo. Falou que há
252 cursos com não preenchimento de vagas recorrente, e que essa oferta de cursos precisa ser
253 revista. Observou isso ser normal em uma instituição com mais de quinze anos, pois há uma
254 mudança no mercado no decorrer do tempo, e citou: não dialoga mais com o perfil do mercado;
255 egressos que não têm a mesma empregabilidade; cursos subsequentes; modalidade; turno de
256 oferta de curso, etc. Falou da importância de haver uma discussão nesse sentido, e abriremos
257 margem para outros cursos com sala de aula cheia, e autossuficiência acadêmica. Também pediu
258 cuidado com cursos que extrapolam a carga horária do catálogo e que comprometem o nosso
259 orçamento, e isso significa que estamos deixando de ofertar outros cursos. Informou que há
260 *campus* que se somarmos tudo que temos acima do catálogo, poderíamos abrir mais dois cursos
261 integrados e uns quatro cursos subsequentes. O pró-reitor Lucas também observou que não há
262 como crescer matrículas sem aumentar a carga horária docente, e um reflexo na RAP (Relação
263 Aluno-Professor). Ele informou que a média da carga horária docente no IFRS hoje é de onze horas,
264 e na regra dos encargos docentes que foi aprovada seria um mínimo de quatorze e máximo de
265 dezesseis horas. E com a revogação da 983, a regra atual seria de mínimo de dez e máximo de vinte
266 horas e que, portanto, estamos hoje mais próximos dos dez. Informou que desde que o PIT (Plano
267 Individual de Trabalho) está no sistema, podemos ter uma visão geral dos *campi*. Observou que o

268 Ensino Médio Integrado tem um bom valor na matriz e há cursos que preenchem vagas sempre, e
269 após, os cursos concomitantes que fazem parte da nossa lei de criação e dentro do nosso fazer
270 institucional. A diretora Letícia Martins relatou convênio de um Ensino Médio Integrado em
271 parceria com a prefeitura de Rolante e que funcionará a noite. O pró-reitor Lucas também lembrou
272 da importância na Educação a Distância (EaD), e relatou que pela primeira vez no Brasil a oferta de
273 EaD nos cursos superiores superou os cursos superiores presenciais. Relatou ser mais barato para o
274 estudante trabalhador, pois há custos no transporte e refeição para estudar, e que podem
275 superar o valor pago com o próprio curso. Também falou da importância dos nossos cursos
276 presenciais terem uma parcela de carga horária EaD que possa facilitar o estudo do estudante e a
277 conclusão do curso, evitando muitas vezes a evasão estudantil. O diretor Rudinei Müller observou
278 haver dificuldades de treinamento dos servidores para trabalhar com o EaD. O pró-reitor Fábio
279 colocou a sua pró-reitora a disposição do *Campus* Restinga e de todos os demais *campi* para esse
280 auxílio no desenvolvimento da oferta da EaD. O pró-reitor Lucas Coradini lembrou que hoje temos
281 plataformas com muitas informações disponíveis, como a plataforma Nilo Peçanha, e que dá muito
282 respaldo para as discussões, diagnósticos e tomada de decisões baseadas em dados. Ao final, disse
283 que havia convidado o Chefe de Departamento de Planejamento Estratégico, professor Rodrigo
284 Noll, para fazer uma fala sobre a ferramenta “Painel Gestor” porque precisamos estar apropriados
285 e sabermos o que ela dispõe para nos auxiliar em nossa base de dados, e consequente tomada de
286 decisão. O professor Rodrigo Noll apresentou a ferramenta “Painel Gestor”, e dentro desta
287 ferramenta os Indicadores Gerais (Plataforma Nilo Peçanha (PNP); Plano de Desenvolvimento
288 Institucional (PDI), Metas institucionais – Planejamento Estratégico; e Metabase no IFRS. Ele iniciou
289 pela Plataforma Nilo Peçanha (PNP) - Indicadores para matriz orçamentária da Rede Federal de
290 EPCT; e também o sistema de Gestão PIT (Plano Individual de Trabalho); e após, os Indicadores
291 Gerais. Ele fez um teste na apresentação e os dirigentes foram acompanhando nos seus
292 computadores as ferramentas do sistema. O professor Rodrigo Noll apresentou minuciosamente a
293 consulta de dados na plataforma e as bases de dados para suporte das análises a serem realizadas
294 pelos dirigentes. Os dirigentes foram tirando as suas dúvidas durante a apresentação.
295 Agradecendo a presença de todos, às dezessete horas e trinta e dois minutos, o reitor Júlio Xandro
296 Heck declarou encerrada a sessão do dia onze de dezembro de dois mil e vinte e quatro no período
297 da tarde. Retomando a sessão, às nove horas e treze minutos do dia 12 de dezembro de 2024, o
298 presidente do Colégio de Dirigentes declarou o início da reunião do segundo dia. O reitor Júlio

299 Xandro Heck cumprimentou a todos e anunciou que a instituição estava iniciando o seu processo
300 de **5. Recredenciamento Institucional** sob a coordenação da Prodi. Ele anunciou que o *Campus*
301 Bento Gonçalves foi o *campus* escolhido para avaliação *in loco*, por ser o *campus* sede da Reitoria,
302 e que uma comissão designada pelo INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais
303 Anísio Teixeira) viria em breve fazer a realização desse trabalho. Assim, explicou que a pró-reitora
304 adjunta de Desenvolvimento Institucional, Liziane Garcia Torchelsen, e o Chefe de Departamento
305 de Avaliação Institucional, Fernando Loris Ortolan, fariam uma breve apresentação aos dirigentes
306 sobre o tema. A pró-reitora adjunta Liziane falou que o processo de recredenciamento abriria esse
307 ano, mas devido o decreto de calamidade pública ocorrido no nosso estado este processo foi
308 adiado e tem a sua previsão de retomada em abril do próximo ano. Explicou que esse processo irá
309 visitar toda a nossa instituição desde 2017, pois o nosso último recredenciamento ocorreu em
310 2016. Informou que a nossa instituição tem um conceito 4, e por isso, esse processo ocorre de oito
311 em oito anos, e explicou que se conseguirmos aumentar esse conceito para 5, o processo ocorrerá
312 então de dez em dez anos. Ela falou que o processo consiste em três etapas: a primeira, abertura
313 de formulário FE1 que ocorrerá em abril de 2025 (baseado no nosso PDI e já construído com as
314 pró-reitorias); a segunda, abertura de formulário FE2 que não sabemos o prazo ainda (necessita de
315 comprovações documentais de todos os documentos colocados no formulário, inclusive editais e
316 registro fotográfico); e a terceira, a visitação. Agradeceu aos dirigentes a oportunidade dada a
317 Prodi de falar com os comitês e expor as preocupações com os documentos e registros. Expôs a
318 preocupação com os registros produzidos, devido serem documentos produzidos em fases
319 diferentes da instituição: analógica, híbrida, e agora digital. Anunciou que foram disponibilizadas
320 pela Prodi pastas para alimentação das informações necessárias; e solicitou aos dirigentes a ajuda
321 pela mobilização dentro dos *campi* do IFRS para esse processo. Quanto à visitação, informou que a
322 partir da pandemia ela passou a ser virtual e com a análise de toda documentação, que deve ser
323 disponibilizada quinze dias antes da visita. Todavia, explicou que embora o *Campus* Bento
324 Gonçalves seja o nosso referencial, a visitação presencial poderá ser solicitada para qualquer um
325 dos *campi*. Ela salientou a importância da acessibilidade e a cobrança do PPCI (Plano de Prevenção
326 e Proteção Contra Incêndios) que se não tivermos o alvará, precisa pelo menos estar protocolado
327 pelos bombeiros. O chefe Fernando Loris Ortolan agradeceu a oportunidade de fala, e explicou que
328 embora o processo abra no próximo ano, ele já vem sendo construído desde anos anteriores. Falou
329 que foram constituídos dois Grupos e Trabalho (GTs) com integrantes de todas as pró-reitorias

330 para o credenciamento institucional e para o credenciamento da EaD (Educação a Distância).
331 Para o credenciamento da EaD temos integrantes da CEaD e dos CEaDs de algumas unidades; e
332 para o credenciamento institucional temos os representantes do CODI (Comitê de
333 Desenvolvimento Institucional). Relatou que foi feita uma mobilização junto a todos os comitês do
334 IFRS e houve uma apresentação e esclarecimentos de todos os indicadores necessários, e assim, foi
335 estabelecido um prazo e solicitado esse retorno documental até o dia dez de fevereiro de 2025. Ele
336 solicitou aos dirigentes esse apoio junto aos *campi*, pois os dados ainda serão compilados pela
337 Prodi e passados ao GT responsável pela elaboração do texto do formulário 2, com os cinquenta
338 indicadores que fazem parte do instrumento de avaliação. Anunciou o envio de e-mail para todos
339 os docentes para atualização dos seus Currículos Lattes. O presidente Júlio agradeceu os
340 esclarecimentos e reforçou a importância desse processo para a nossa instituição, e o
341 merecimento de um conceito 5 por todo o esforço realizado, e que é o esperado para a nossa
342 instituição. Ressaltou o desafio de mostrar aos avaliadores que queremos um conceito institucional
343 5, pois há possibilidades que se abrem com esse conceito maior. **6. Proposta de estratégias para**
344 **avanço na centralização de atividades administrativas na reitoria.** A pró-reitora Tatiana Weber
345 apresentou uma proposta dela e do professor Júlio Xandro Heck, oriunda de oitavas de campanhas
346 eleitorais, com base em sugestões recebidas, de centralização de atividades administrativas na
347 Reitoria (Proad). Ela informou que a receptividade da ideia apresentada no COAD (Comitê de
348 Administração) foi muito boa, e por isso, eles estavam trazendo a proposta aos dirigentes. Assim,
349 ela disse que havia convidado a equipe da Proad para apresentar aos dirigentes e participarem da
350 reunião. Estavam presentes os seguintes servidores da equipe da Proad: Queila Tomiello de
351 Camargo, engenheira servidora da Reitoria e Diretora de Planejamento e Obras; Elisângela Batista
352 Maciel, contadora do *Campus* Bento Gonçalves e Diretora de Orçamento e Finanças; Rafael
353 Kirchhof Ferret, pró-reitor adjunto de Administração e servidor do *Campus* Farroupilha; e Uady
354 Rocha Sessim, do *Campus* Osório assumindo a Diretoria de Licitações e Contratos. Ela observou
355 que, até o momento, a Proad era composta somente por servidores da Reitoria, e que agora inicia-
356 se uma equipe diversificada composta por servidores de várias unidades, e não somente isso, ela
357 ressaltou que a servidora Elisângela foi DAP (Diretora de Administração e Planejamento) do
358 *Campus* Bento Gonçalves, o servidor Uady foi DAP do *Campus* Osório, e que o servidor Rafael foi
359 DAP do *Campus* Farroupilha. Observou a importância de trazer os diferentes pontos de vista e ter
360 pessoas aqui que entendem como os *campi* funcionam, e sabem o que aperta lá no *campus* e

361 como as coisas acontecem. A pró-reitora Tatiana Weber informou que muitas coisas ainda
362 precisavam ser discutidas com as pessoas envolvidas. Relatou que iriam apresentar a proposta que
363 estavam pensando para a discussão. Anunciou que o objetivo principal seria centralizar,
364 gradualmente, as atividades de licitações, contratos e financeiro na Reitoria. Relatou que esse
365 processo já havia iniciado. Ela explicou que em 2024 todas as contratações de obras já foram feitas
366 na Reitoria, e que quanto as dispensas, com exceção das dispensas das Emendas de Bancada, toda
367 a parte preliminar foi feita na Reitoria, e que encaminhamos os documentos para o *campus* que fez
368 apenas o lançamento da dispensa no sistema e publicou. E apresentou, que esse ano fizemos as
369 seguintes ações que elencou: - *Licitações de obras na reitoria já em 2024; 17 Concorrências*
370 *(agrupadas em 4 processos); 2 Pregões; 28 Dispensas emergenciais – Calamidade; e - 7 Dispensas*
371 *de licitação*. Relatou que foram dezessete obras, a saber: cinco restaurantes, as dez bibliotecas, a
372 obra do *Campus* Caxias do Sul, e o CECAU do *Campus* Bento Gonçalves. Informou dois pregões: as
373 passarelas do *Campus* Bento Gonçalves e o refeitório do *Campus* Restinga. Além disso, vinte e oito
374 dispensas emergenciais do crédito da calamidade; e sete dispensas de licitação de outras reformas.
375 Observou que todas as ações ocorreram com decisões tomadas pelos dirigentes, e salientou a
376 maturidade institucional em entender que a autonomia do *campus* está no nível tático e
377 estratégico. E assim, exemplificou que a autonomia do *campus* está em decidir qual obra será feita
378 e não está em licitar essa obra. Seguindo a apresentação, a pró-reitora apresentou as vantagens da
379 proposta: *“Vantagens: Melhor planejamento dos processos e controle dos prazos processuais;*
380 *Otimização de recursos físicos e humanos - maior eficiência e menor retrabalho; Especialização das*
381 *equipes, maior segurança para os servidores nas operações, maior interação entre os servidores*
382 *das áreas, diminuição da rotatividade de servidores com consequente redução da perda de*
383 *informações e conhecimentos, melhora na gestão e disseminação do conhecimento; Possibilidade*
384 *de novas soluções; contratações mais assertivas; Segregação de funções na execução orçamentária*
385 *e financeira; Diminuição das tarefas realizadas pelos DGs e DAPs: assinatura de NEs e OPs,*
386 *autorização de contratações, homologação de processos licitatórios, assinatura de contratos;*
387 *Menos servidores e funções envolvidos nas atividades (IFRS)”. Ao final dessa exposição, a pró-*
388 *reitora Tatiana informou que a Reitoria não possui servidores suficientes para a centralização,*
389 *sendo necessária a participação dos campi*. Ela também relatou que o *“Total de servidores*
390 *envolvidos nos campi nas três áreas (Licitações, Contratos e Financeiro): 92”*, e que isso é mais que
391 os servidores totais dos *campi* Rolante, Viamão, Vacaria, exemplificou. Ela demonstrou em sua

392 apresentação a média de processos e contratos por servidor, sendo alguns com poucos e outros
393 com muitos processos. Na sequência, ela apresentou em *slides* a proposta de centralização de o
394 que centralizar, e como centralizar: Slide 1 – **Proposta de centralizar – o que** - Licitações e
395 contratos: *Pregões, contratações de obras (concorrências, pregões ou dispensas), demais dispensas*
396 *quando solução mais adequada para contratações compartilhadas ficam todos na reitoria; Todos*
397 *contratos ficam sob responsabilidade da reitoria. Atividades de gestão/fiscalização administrativa*
398 *permanecem no campus; Nos campi será necessário (a princípio) a manutenção de 01 servidor para*
399 *compras diretas de interesse do campus e como ponto focal de contratos; Execução orçamentária e*
400 financeira: *Todas atividades de execução orçamentária e financeira ficam na reitoria, sem perda da*
401 *autonomia pela gestão orçamentária no campus. Slide 2 – **Proposta de centralizar – como** - Campi*
402 preexistentes, Fase 2 e Fase 3: *Cedem 01 servidor ou código para a reitoria. Inicialmente, por*
403 *colaboração técnica (subordinação à DLC ou DOF) com possibilidade de atividades 100% remotas.*
404 *Conversas individuais com cada campus para definição. Campus que ceder servidor, os processos já*
405 *serão assumidos pela reitoria. No campus permanece 01 servidor para licitações e contratos*
406 *(expectativa). Novos campi 40/26: Cedem 02 códigos e 01 FG2 para a reitoria. Não farão nenhuma*
407 *atividade relacionada a licitações, contratos e financeiro. A professora Tatiana Weber explicou que*
408 *o servidor cedido trabalharia para a Reitoria e seria subordinado aos chefes imediatos da Reitoria*
409 *também, mesmo que a sua opção seja o trabalho cem por cento remoto ou uma sala dentro do*
410 *campus. Assim, explicou que por esse motivo ela precisaria conversar individualmente com os*
411 *dirigentes para essa tomada de decisão, analisando caso a caso, e ressaltou que se precisa uma*
412 *pessoa no campus neste caso. E, quanto aos novos campi 40/26, explicou que estes não farão*
413 *nenhuma atividade relacionada a licitações, contratos e financeiro. No Slide 3, a professora Tatiana*
414 *apresentou como ficaria a distribuição: *Quantidade de servidores necessários na reitoria: 34; 22**
415 *provenientes dos campi; 12 servidores da reitoria (atuais); *Quantidade de servidores necessários**
416 *nos campi: 16; *Quantidade de servidores que poderão ser alocados em outras atividades nos**
417 *campi: 42; *No mínimo 1 por campus; *Quantidade de FGs que poderão ser alocadas em outras***
418 *atividades nos campi preexistentes, fase 2 e 3: no mínimo 1 por campus. Slide 4 - **Proposta de***
419 **centralizar - formato** - *Será construído em conjunto com os campi; *Discussão com áreas técnicas**
420 *dos Campi; *Seminário de Licitações e Contratos: 26 ou 27 de fevereiro (previsão); *Seminário de***
421 *Gestão Orçamentária e Financeira: junho ou julho (previsão); *Discussão com COAD: Reunião**
422 *ordinária de março. **Ideia inicial**: *Licitações: Equipes remotas temáticas (semelhante às ETRs da**

423 AGU); *Contratos: Equipe única remota; Financeiro: Segregação de empenho, liquidação e*
424 *pagamento.* A professora Tatiana ressaltou que a alocação do orçamento do campus continuaria
425 com os dirigentes, a reitoria faria apenas a execução do planejado no Plano de Ação de cada
426 campi. Salientou que a disponibilidade orçamentária continuaria vindo do *campus*. Explicou que a
427 proposta é trazer apenas a parte operacional para a reitoria. A diretora Patrícia Hübler questionou
428 da Contabilidade, e a pró-reitora Tatiana informou ser algo mais complexo. Sobre o formato, a
429 professora Tatiana Weber informou que será uma construção e o seminário será para discussões e
430 sugestões. Salientou novamente a importância de conversar com quem está na ponta. *Slide 5 -*
431 **Proposta de centralizar - quando - Gradualmente, à medida que a equipe da reitoria for**
432 **aumentando com a integração de servidores dos campi.** A pró-reitora Tatiana disse que a ideia é
433 começar o trabalho focando em Licitações que trará um retorno mais imediato. E quanto a um
434 prazo, anunciou um prazo aproximado de dois anos para esse funcionamento se os dirigentes
435 concordarem com a proposta. Ao final da sua apresentação, a professora Tatiana abriu a fala para
436 os dirigentes. O diretor Leandro Lumbieri observou ser uma proposta muito inteligente que
437 especializa um setor, ganha em produtividade, por mais que seja complexo no início, depois que
438 todos estejam dominando o seu processo será mais profissional e mais barato. Todavia, o diretor
439 questionou se a gestão estava ciente dos prazos que recairão todos na Reitoria, e exemplificou, a
440 compra de merenda que tem um prazo e precisa estar disponível em data de início de aula. A
441 professora Tatiana Weber lembrou que essa possibilidade só existe no momento devido ao
442 processo digital e ao trabalho remoto. E quanto aos prazos, disse que estavam cientes. **7.**
443 **Panorama e perspectivas da inclusão de pessoas com necessidades educacionais específicas;**
444 **Educação à distância no IFRS.** O pró-reitor de Ensino Fábio Azambuja Marçal iniciou a
445 apresentação do assunto. Informou que a ideia é apresentar aos dirigentes um panorama das
446 ações, e no sentido de sensibilização, comunicação e pacto de alguns elementos. Ele ressaltou a
447 importância da inclusão, educação, e o tratamento dos alunos especiais na nossa instituição. Ele
448 ressaltou ações de muita importância desenvolvidas pelo IFRS que trata o tema com todo o
449 cuidado e com toda a seriedade. Anunciou ações que foram feitas para esse trabalho, são elas:
450 criação de uma Assessoria de Ações Afirmativas; aprovação de Políticas de AEE (Atendimento
451 Educacional Especializado); regulamentação dos NAPNEs (Núcleo de Atendimento às Pessoas com
452 Necessidades Educacionais Específicas); criação de Núcleos de Gênero e Assessoria de Relações-
453 Étnico-Raciais (ARER); e contratação de profissionais de acessibilidade. Ressaltou as dificuldades

454 para a realização de todo esse trabalho, mas informou que estamos muito perto de fazer o que é
455 possível. Relatou que embora esse trabalho tenha sido muito complexo, salientou que entre as
456 muitas instituições de ensino, estamos em uma posição muito mais avançada nesse sentido.
457 Também salientou a importância do concurso público em iminência que terá um profissional AEE
458 para cada um dos *campi* do IFRS, e com funções bem definidas. Relatou que em evento realizado,
459 foi constatado a importância desse trabalho para muitas famílias, e registrou a importância dessas
460 conquistas, e o apoio dos dirigentes para que isso permaneça. O pró-reitor Fábio passou a palavra
461 para as servidoras Andréa Poletto Sonza, Assessora de Ações Afirmativas, Inclusivas e Diversidade,
462 e Lauren de Lacerda Nunes, Assessora de Gênero e Sexualidade, presentes na reunião. A servidora
463 Lauren iniciou a sua apresentação sobre as ações da Assessoria de Gênero e Sexualidade (AGS) no
464 IFRS, e explicou que eram medidas mais ligadas a infraestrutura e avanços ao longo dos dois anos
465 de trabalho na assessoria. Ela iniciou a apresentação com a exposição da equipe de trabalho da
466 Proen: Aline Muniz (*Campus* Canoas); Lauren de Lacerda Nunes (Reitoria - Proen); Letícia Ferreira
467 (*Campus* Bento Gonçalves); Neudy Alexandro Demichei (Diretor de Assuntos Estudantis); Andréa
468 Poletto Sonza (Assessora de Ações Afirmativas, Inclusivas e Diversidade); e Fábio Marçal (Pró-reitor
469 de Ensino). Ela explicou que a **AGS é a própria representação dos NEPGSs (Núcleo de Estudos e**
470 **Pesquisas em Gênero e Sexualidade) junto à Reitoria** do IFRS, e fez a seguinte apresentação em
471 *slide*: - *TODAS AS AÇÕES DA ASSESSORIA DE GÊNERO E SEXUALIDADE DO IFRS SÃO BASEADAS EM*
472 *DEMANDAS APONTADAS PELOS NEPGSS EM TODOS OS CAMPI; - O CANAL DE COMUNICAÇÃO PELO*
473 *E-MAIL E PELO WHATSAPP ESTÁ SEMPRE ABERTO; - PELO MENOS UMA REUNIÃO ANUAL COM OS*
474 *NEPGSS É FEITA PARA APRESENTAR AÇÕES E RESULTADOS E OUVIR SUAS DEMANDAS.* Na
475 sequência, apresentou a **“Importância dos NEPGS junto aos *Campi*”**: - *O PAPEL DOS NEPGSS NOS*
476 *CAMPI É CRUCIAL PARA QUE AS QUESTÕES DE GÊNERO E SEXUALIDADE SEJAM ADEQUADAMENTE*
477 *ABORDADAS, POIS TRATA-SE DE UM NÚCLEO DE ESTUDO E PESQUISA NESTAS TEMÁTICAS, ISSO*
478 *DEMONSTRA QUE TAIS TEMAS TÊM ESPAÇO NO CAMPUS E SÃO RESPEITADOS; - O NEPGS FAZ*
479 *PARTE DA REDE DE ACOLHIMENTO PREVISTA PELA POLÍTICA DE PREVENÇÃO E COMBATE ÀS*
480 *VIOLÊNCIAS E AO ASSÉDIO DO IFRS; - PERCEPÇÃO DA AGS: QUANTO MENOS ESTRUTURADO É O*
481 *NEPGS NO CAMPUS, MAIS OS CASOS DE VIOLÊNCIA DE GÊNERO E SEXUALIDADE TÊM UMA*
482 *CONDUÇÃO INEFICIENTE. EXEMPLOS: CASOS DE ASSÉDIO, IMPORTUNAÇÃO SEXUAL E ASSÉDIO*
483 *MORAL (BULLYING, HOMOFÓBIA, TRANSFÓBIA, ETC).* **UMA INTERLOCUÇÃO DO NÚCLEO COM A**
484 **ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL PARA LETRAMENTO EM DE GÊNERO E SEXUALIDADE É ESSENCIAL. A**

485 servidora Lauren ressaltou que quanto menos estruturado é o NEPGS no *campus*, mais ineficientes
486 são as conduções e tratamentos dos casos de violência ou situações que envolvem esse tema. Na
487 sequência, ela elencou as principais demandas identificadas pelos NEPGs desde AGOSTO/2023 –
488 *PRINCIPAIS DEMANDAS LEVANTADAS PELOS NEPGSS: 1. NECESSIDADE DE SANITÁRIOS UNIVERSAIS;*
489 *2. FRALDÁRIOS; 3. MATERIAIS EDUCATIVOS; 4. CAPACITAÇÃO; 5. ESPAÇOS AMAMENTAÇÃO; 6.*
490 *AMPLIAÇÃO PRAZO EXERCÍCIOS DOMICILIARES PARA ESTUDANTES MÃES E LACTANTES; 7.*
491 *INSTITUCIONALIZAÇÃO DA ASSESSORIA E DAS COORDENAÇÕES DOS NEPGS; 8. AÇÕES FUTURAS.* Ela
492 também descreveu as principais ações que foram feitas: **1. NECESSIDADE DE SANITÁRIOS**
493 **UNIVERSAIS e 2. FRALDÁRIOS - Ações:** 1. Levantamento para orçamento de fraldários e confecção
494 das placas e 2. Previsão de envio aos campi: II/2024-I/2025; **3. MATERIAIS EDUCATIVOS e 4.**
495 **CAPACITAÇÃO - Ações:** 1. Kits enviados aos campi no primeiro semestre de 2023 e 2. Capacitação
496 com a médica Bruna Novaes em dezembro/2023; **5. ESPAÇOS AMAMENTAÇÃO – Ações:** 1.
497 Demanda levada à PROEN; 2. Os dez futuros refeitórios a serem construídos terão espaços
498 amamentação; e 3. Os 7 campi não contemplados com refeitórios terão orçamento de mobiliário e
499 terão de organizar seus espaços para o próximo semestre. **6. AMPLIAÇÃO PRAZO EXERCÍCIOS**
500 **DOMICILIARES PARA ESTUDANTES MÃES E LACTANTES - Ações:** 1. Como aumentar o prazo de
501 exercícios domiciliares para estudantes adotantes/puérperas/gestantes? 2. Essa discussão teve que
502 permanecer em aberto, pois foi atravessada pela necessidade de se pensar a Lei nº 14.952, de 23
503 de julho de 2024, que estabeleceu o regime especial escolar para estudantes mães lactantes. Ou
504 seja, foi preciso incluir estas mães no direito aos exercícios domiciliares. 3. Foi então, criado um GT
505 para discutir a proposta de uma IN para estas mães lactantes serem incluídas nos exercícios
506 domiciliares. Ou seja, houve uma ampliação do público abrangido pelos exercícios domiciliares. 4. A
507 IN incluindo as mães lactantes nos exercícios domiciliares foi publicada em novembro deste ano. 5.
508 A questão da ampliação do prazo dos exercícios domiciliares para as mães
509 lactantes/puérperas/gestantes/adotantes foi pensada pelo GT como algo maior, pois envolve
510 alteração da OD do IFRS e demanda discussão e amadurecimento sobre o tema da maternidade
511 COMO UM TODO no IFRS; **7. INSTITUCIONALIZAÇÃO DA ASSESSORIA E DAS COORDENAÇÕES DOS**
512 **NEPGS - Ações:** 1. Carta enviada aos candidatos à reitoria ano passado, assinada pelo atual reitor,
513 que vem honrando em sugestão os compromissos pactuados; e **8. AÇÕES FUTURAS - Ações:** 1.
514 Emenda parlamentar no valor de 150.000,00. A principal ação prevista com a emenda é o
515 levantamento de indicadores de gênero e sexualidade no IFRS para subsidiar a Política de

516 Permanência e Êxito. Pretende-se também imprimir o livro Letramento de Gênero, publicado ano
 517 passado e também um plano para a comunicação da AGS. 2. *Criação de GTs sobre: maternidade no*
 518 *IFRS; e ingresso de pessoas T; 4. Pensar formações para equipes de assistência e NEPGS; 5. Evento*
 519 *dos NEPGS; e 6. Sugestões.* A Assessora de Ações Afirmativas, Inclusivas e Diversidade, Andréa
 520 Poletto Sonza, ressaltou e agradeceu todo o trabalho realizado pela servidora Lauren a frente da
 521 AGS desde que ingressou na nossa instituição. Ela iniciou a apresentação dos assuntos referentes à
 522 sua assessoria, e expôs um quadro com a quantidade de estudantes com Necessidades
 523 Educacionais Especiais por *campi*, bem como um panorama dos diferentes transtornos:
 524 ESTUDANTES COM NEEs – 2024:

NEE	Alv	BG	Can	Cax	Ere	Far	Fel	Ibi	Oso	POA	Res	RG	Rol	Ser	Vac	Ver	Via	Total
Deficiência Física	3	6	16	9	2	5	2	2	8	28	12	5	2	1	1	0	7	109
Deficiência Visual (cegueira)	0	0	0	1	0	0	0	0	0	2	3	0	0	0	0	0	0	6
Deficiência Visual (baixa visão)	8	0	1	4	0	1	2	6	6	20	18	3	1	0	1	6	2	79
Deficiência Visual (v. monocular)	0	2	2	0	0	1	0	0	2	6	0	2	0	1	0	0	0	16
Surdez	6	0	0	0	0	0	2	0	1	10	5	1	0	0	0	0	2	27
Deficiência Auditiva	0	0	4	6	1	3	0	4	4	2	4	4	1	0	1	2	1	37
Deficiência Intelectual	7	4	6	2	2	5	2	2	5	8	7	0	4	3	2	0	8	67
Deficiência Múltipla	5	6	2	1	0	0	0	0	2	4	2	4	1	0	1	0	0	28
Transtorno do Espectro Autista	9	7	16	8	4	7	7	3	15	13	16	22	5	1	3	4	13	153
TDAH	6	21	2	10	13	5	17	9	6	16	8	14	6	14	4	7	1	159
Dislexia	0	2	0	2	0	2	0	0	1	2	0	3	0	6	1	0	0	19
Discalculia	0	0	0	0	0	1	1	0	0	1	0	2	0	3	0	0	0	8
Disgrafia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	0	3
Outras ou Não Diagnosticadas	6	5	0	20	18	17	4	1	9	23	23	10	3	26	0	0	3	168
Altas Habilidades/Superdotação	0	0	1	1	1	1	1	0	0	1	1	2	1	0	3	1	0	14
TOTAL	50	53	50	64	41	48	37	27	59	136	99	73	24	56	18	20	37	893

525

526 Na sequência, elencou os documentos que se referem ao Atendimento Educacional Especializado
 527 (AEE) na instituição: **Últimos documentos publicados** -●Resolução nº 13/2024 -Política de AEE do
 528 IFRS–aprova a Política de Atendimento Educacional Especializado (AEE); ●Resolução nº 25/2024–
 529 aprova alterações no Regulamento dos Napnes: -Definição de NEEs-TEA no lugar de TGD; -
 530 Coordenador/Presidente -Coordenador; -Vinculação do Napne(Ensino); -Indicação do Coordenador
 531 pelo Diretor Geral (Napne-setor). E na sequência apresentou: **Destaque para as INs do PEI** -
 532 •Instrução Normativa ProenNº 07/2020–Regulamenta os fluxos e procedimentos de identificação,
 533 acompanhamento e realização do Plano Educacional Individualizado (PEI) dos estudantes com
 534 necessidades educacionais específicas do IFRS; •Instrução Normativa Proen Nº 08/2020 -
 535 Regulamenta os fluxos e procedimentos de acompanhamento e realização do Plano Educacional
 536 Individualizado (PEI) para os estudantes indígenas do IFRS. Referente aos **Profissionais de**

537 **Atendimento Educacional Especializado (AEE)**, a assessora Andréa apresentou: **Concurso para**
538 **Professor de Atendimento Educacional Especializado (AEE)** - ●17 vagas para prof. EBTT de AEE –
539 D.O.U. 03/12/24 | Edição 232 | –Seção 3 | Pg38 -Extrato de Contrato nº 194/2024 –Uasg158141;
540 ●Resolução 13/2024 -Política de AEE do IFRSem conformidade com a Resolução CNE/CEB 04/2009 -
541 Diretrizes operacionais para o AEE, que assim refere: Art. 12. Para atuação no AEE, o **professor**
542 **deve ter formação inicial que o habilite para o exercício da docência e formação específica para a**
543 **Educação Especial**. O pró-reitor Fábio Marçal informou uma capacitação para os professores que
544 ingressarem no concurso e tranquilizou os dirigentes nesse sentido. A servidora Andréa também
545 apresentou as **Atribuições ProfAEE** (Resolução 13/2024 -Política de AEE / IFRS)- I - **Identificar, na**
546 **comunidade acadêmica, estudantes que apresentem necessidade de AEE e que ainda não foram**
547 **encaminhados; II - Identificar, elaborar, produzir e organizar serviços, recursos pedagógicos e**
548 **estratégias de acessibilidade, considerando as necessidades específicas dos estudantes que**
549 **constituem o público do AEE; III - Elaborar, executar e avaliar o Plano de AEE por meio da**
550 **identificação de habilidades e necessidades educacionais específicas; IV - Estabelecer cronograma e**
551 **carga horária, individual ou em grupos, conforme as necessidades de cada estudante; V -**
552 **Colaborar, em parceria com os demais setores envolvidos na construção do PEI, e com Centro**
553 **Tecnológico de Acessibilidade do IFRS, na elaboração de materiais pedagógicos acessíveis,**
554 **recursos e serviços de Tecnologia Assistiva necessários à participação e aprendizagem dos**
555 **estudantes; VI - Auxiliar na adequação dos materiais didático-pedagógicos, recursos e serviços de**
556 **Tecnologia Assistiva utilizados pelo estudante ou as adaptações realizadas, em parceria com os**
557 **demais profissionais mencionados no inciso V deste artigo; VII - Orientar os servidores, estudantes**
558 **e responsáveis sobre a utilização dos recursos pedagógicos e de Tecnologia Assistiva e sobre as**
559 **adaptações necessárias; VIII - Orientar os professores da sala de aula regular e técnicos**
560 **administrativos quanto aos registros de acompanhamento dos estudantes e à documentação**
561 **específica; IX - Desempenhar outras atividades correlatas ou definidas institucionalmente ou pela**
562 **legislação, em relação ao AEE. Quanto aos recursos foram feitos os seguintes esclarecimentos:**
563 **Contratação de Profissionais de Acessibilidade (2025) - Recurso para 2025: R\$ 2.554.620,00.** O
564 pró-reitor Fábio esclareceu que o valor será o mesmo do ano de 2024, e anunciou ofício a ser
565 enviado à SETEC informando a insuficiência desse recurso. Informou que um valor estimado de seis
566 milhões seria o necessário para esse atendimento. Informou que é uma escassez externa ao IFRS, e
567 o que a instituição está fazendo é a criação de um GT (Grupo de Trabalho) para estabelecimento e

568 atualização dos critérios para a distribuição do recurso, e atendimento dos estudantes. E assim, um
569 GT com representantes dos Napnes (com representatividade dos *campi* de cada fase de
570 implantação) para pensar os critérios para divisão do recurso. **GT Profissionais de Acessibilidade -**
571 **Portaria 913 de 29/11/24** - *Criação de um GT com representantes dos Napnes (com*
572 *representatividade dos campi de cada fase de implantação) para pensar os critérios para divisão do*
573 *recurso. Integrantes:* •Andréa Poletto Sonza -Assessora de Ações Afirmativas, Inclusivas e
574 *Diversidade (Reitoria);* •Carla Regina André Silva –Enfermeira (**Campus Rio Grande**); •Diolinda
575 *Franciele Winterhalter - Pedagoga - Diretora de Ensino (Campus Feliz);* •Fábio Azambuja Marçal -
576 *Pró-reitor de Ensino (Reitoria);* •Gisele Oliveira Fraga do Nascimento -Tradutora e Intérprete de
577 *Libras (Campus Restinga);* •Graciele Rosa da Costa Soares –Pedagoga (**Campus Farroupilha**);
578 •Greicimara Vogt Ferrari - Pedagoga (**Reitoria**);•Karina Chaves de Lima Sperb - Tradutora e
579 *Intérprete de Libras (Campus Alvorada).* Quanto aos profissionais de acessibilidade: **Profissionais**
580 **de Acessibilidade (2025) -Possibilidades - 1. Terceirização**(pregões válidos): - Pregão 55/2023-
581 *Psicopedagogo e Apoio Escolar/Cuidador(publicado em 26/12/23; sessão pública: 12/01/24); -*
582 *Pregão 56/2023-Intérprete de Libras (publicado em 26/12/23; sessão pública: 17/01/24);* **2.Bolsas**
583 **de Apoio à Inclusão (BAI) 2025** - •*Edital Proen nº 36/2024–Registro de Projetos de Ensino de Apoio*
584 *à Inclusão e seus anexos: (publicado em 11/12/24);* •*Modelo de Edital para Seleção de Bolsas de*
585 *Apoio à Inclusão (BAI)-(campus);* •*Plano de Trabalho –BAI;* •*Relatório Final do Bolsista;* •*Relatório*
586 *de Projeto de Ensino. Obs: Bolsas regidas pela Resolução Consup nº 26/2024. Bolsas de Apoio à*
587 **Inclusão (BAI) já implementadas - Campi que implementaram as BAI:** •Alvorada; •Bento
588 *Gonçalves;* •Erechim; •Farroupilha; •Porto Alegre; •Restinga. Ao final da apresentação, a assessora
589 Andréa e o pró-reitor de Ensino Fábio responderam algumas questões dos dirigentes e colocaram a
590 equipe a disposição para auxiliar. O pró-reitor Fábio reforçou a seriedade com que esse tema está
591 sendo tratado, e anunciou novamente o pedido e registro aos órgãos competentes de que o
592 recurso é ineficiente. Às doze horas e quarenta e cinco minutos, o reitor interrompeu a reunião
593 para o almoço. A reunião presencial dos dirigentes foi retomada às quatorze horas e cinco
594 minutos, e iniciou-se a reunião no período da tarde. **8. Curricularização da Extensão no IFRS.** A
595 pró-reitora Marlova Benedetti apresentou o assunto e a situação atual aos dirigentes. Explicou que
596 essa curricularização da Extensão se refere a obrigatoriedade de incluir dez por cento de atividades
597 de Extensão na carga horária dos cursos de graduação. Também enfatizou que não seria o
598 aumento da carga horária do curso em dez por cento como relatou haver confusões sobre isso.

600 Relembrou a rodada de visitas feitas no ano passado aos *campi* pela pró-reitoria de Extensão para
601 esclarecimentos. Ela pediu que os dirigentes se envolvessem na questão e não deixassem somente
602 com o Ensino e para a Extensão essa tarefa. Ela também relembrou a construção da Resolução com
603 a curricularização da Extensão. Relatou que as unidades alegaram não termos normativas para a
604 curricularização, e assim, foram publicadas a resolução; a Instrução Normativa (IN); o Edital; e em
605 2024, a nova orientação sobre as Licenciaturas. Expôs, que somos uma das instituições de ensino
606 do Brasil mais atrasadas na implantação da curricularização da Extensão. A pró-reitora Marlova
607 explicou que não há indicadores, mas para a avaliação dos cursos são analisados se atende ou não
608 atende, e ressaltou que na maioria dos nossos cursos “não atende” a curricularização da Extensão.
609 Ela explicou que o que conta é o projeto Pedagógico do Curso já apreciado no Consup; e sobre a
610 obrigatoriedade, temos o parecer do CNE (Conselho Nacional de Educação). Na sequência, a pró-
611 reitora apresentou um quadro com a situação da curricularização da Extensão nos *campi* e cursos
612 do IFRS. Assim, ela colocou a Proex a disposição dos dirigentes para auxiliar e as ações para esse
613 trabalho, a saber: nova capacitação para as unidades (presencial ou *online*); produção de uma
614 cartilha com a curricularização da Extensão (compilando as informações da resolução, da IN e do
615 edital); definição de um cronograma para mapear a evolução do processo; e a criação de um
616 instrumento único de acompanhamento da evolução desse processo de curricularização da
617 Extensão, para avaliação dos indicadores e auxiliar quem ainda não iniciou esse processo.
618 Anunciou que será preciso instituir um grupo ou comissão nos *campi* para acompanhar esse
619 processo. Ao final da apresentação, a pró-reitora Marlova enfatizou a sua preocupação com esse
620 cumprimento da normativa, se colocou à disposição dos dirigentes para auxiliar o processo, bem
621 como toda a sua equipe. O presidente Júlio Xandro Heck salientou a importância do assunto, e
622 enfatizou que esta é uma obrigatoriedade, e não mais uma faculdade na nossa instituição. Ele
623 solicitou a colaboração dos dirigentes em todo esse processo da curricularização da Extensão nos
624 nossos cursos para adequação as normativas. **9. Educação à distância no IFRS.** O pró-reitor Fabio
625 Azambuja Marçal introduziu o assunto sobre o EaD e passou a palavra para a Coordenadora da
626 Educação a Distância Júlia Marques Carvalho da Silva, presente na reunião. A coordenadora iniciou
627 uma apresentação sobre o EaD e fez um histórico sobre a institucionalização da Educação a
628 Distância no IFRS. Ela apresentou os desafios e as ações: *Desafios - Não há estúdio ou salas*
629 *específicas, - Escassez de recursos humanos, e Resistência à modalidade; Ações – 1. Criar NEaDs*
(Núcleos de Educação a Distância), 2. Capacitações de servidores. 3. Cursos online, e 4.

630 *Componentes curriculares semipresenciais.* Ela apresentou o quantitativo dos *Cursos Regulares*
631 *Presenciais com Carga Horária (CH) EaD: 26 Graduações; 21 Técnicos (integrado, concomitante ou*
632 *subsequente); 22 Especializações; e 3 Proeja.* Referente aos Componentes Curriculares com CH
633 EaD, ela apresentou um quadro evolutivo em que 2014 tínhamos apenas o quantitativo de 3, e em
634 2024 estamos com 1.012. Sobre “*Capacitações Online*”, informou 15 cursos disponíveis de
635 capacitação para atuação no EaD, e apresentou: *Habilitados para atuação na EaD – 77 técnicos*
636 *administrativos; 693 professores; 84 alunos; e 375 servidores em processo de habilitação.* A
637 professora Júlia explicou que os cursos precisam ser pensados para um curso massivo e
638 apresentou: *MOOCs – Cursos projetados para atender uma grande demanda; Gratuitos; Sem*
639 *processo seletivo; Auto-instrucional; Avaliações automatizadas; Sem tutoria; Certificação*
640 *automática; Acessibilidade.* E, *Tipos de Cursos – Regulares: Técnico, Graduação e Pós-graduação; e*
641 *Livres – Formação inicial e Continuada.* Quanto ao público alvo ela apresentou: *Público alvo –*
642 *Servidores públicos – Concurseiros; Licença capacitação; Estudantes – Atividades complementares;*
643 *Formação complementar; Brasileiros no exterior.* Ela também apresentou o que pode ser MOOC:
644 *Conteúdos teóricos – Apostilas; Componentes curriculares de cursos regulares; Nivelamento;*
645 *Complementação / aprofundamento. Divulgação - Divulgação de projetos; Cursos dos campi.*
646 Quanto as partes pedagógicas: *O que pode ser MOOC: Textos; Questões fechadas; Opcional*
647 *(Imagens; Áudios; e Vídeos).* Quanto ao fluxo de criação dos cursos, ela apresentou: *Fluxo dos*
648 *MOOCs: 1 Servidor faz a proposta e encaminha para NEaD; 2. CagEaD analisa e CEaD abre o*
649 *espaço no Moodle; 3. Servidor elabora o curso TILS faz as Libras dos vídeos e áudios; 4. CEaD revisa*
650 *(atendimento a IN) e configura o curso; e 5. Servidor aprova e CEaD abre o curso.* Na sequência ela
651 elencou Por que é importante que os servidores do *campus* elaborem e ofereçam cursos MOOC?
652 ●*Democratiza o acesso à educação; ●Divulga o campus / cursos; ●Experimentação no mundo da*
653 *EaD; ● Gera recurso para o campus; e ●A partir de 2024, a elaboração contabiliza no PIT.* Nesse
654 sentido dos PIT para os docentes ela apresentou: *Editais disponíveis - ● Edital IFRS Proen 26/2024*
655 *- Registro de Cursos Abertos On-line e Massivos - Fluxo Contínuo Permanente; ○Docentes e Técnicos*
656 *Administrativos em Educação que desejam ofertar ou reofertar MOOCs já prontos; ○Moodle IFRS*
657 *Reitoria ou na Aprenda Mais*.* ●*Edital IFRS Proen 27/2024 - Seleção para Elaboração de Cursos On-*
658 *line Abertos e Massivos como Complemento à Carga Horária Docente para 2025/1- ○Docentes que*
659 *desejam complementar as horas do PIT elaborando MOOCs; ○A cada 10 horas de MOOC, contará 1*
660 *hora no seu PIT, sujeito à aprovação; ○ O arquivo texto editável disponibilizado pela CEaD.* Quanto

661 ao quantitativo de estudantes atendidos, a professora Júlia informou o número de 8.125.262.
662 Quanto as plataformas dos nossos cursos, a professora Júlia explicou que estamos trabalhando
663 com duas plataformas: *Moodle IFRS e Aprenda Mais*. Ela lembrou que a plataforma Aprenda
664 Mais foi um convite recebido em 2020, devido a referência em EaD do IFRS. Ela apresentou
665 objetivo e Ações da Plataforma “Aprenda Mais” - *Objetivo: • Desenvolver uma plataforma de*
666 *cursos massivos para a Rede Federal -Ações: • IFRS: apoio no desenvolvimento de cursos,*
667 *atendimento aos cursistas; • RNP: infraestrutura para ambiente virtual.* O pró-reitor Fábio
668 informou que os cursos elaborados pelos servidores podem ser oferecidos nas duas plataformas,
669 mas são oferecidos em editais separados. Ele e a professora Júlia se colocaram à disposição para
670 esclarecimento de dúvidas e auxílios aos dirigentes. Ao final da exposição, o presidente Júlio
671 Xandro Heck fez um agradecimento especial para a professora Júlia Marques por todo o trabalho
672 realizado pelo IFRS na Educação a Distância, pois disse que para o MEC o IFRS virou referência pelo
673 EaD, e também pelo Integra. Também agradeceu ao professor Rodrigo Noll por todo o trabalho
674 realizado com o Integra. O reitor enfatizou que aos dirigentes que quiserem desenvolver o EaD nos
675 seus *campi*, a Reitoria do IFRS estará à disposição para auxiliá-los. **10. Informes gerais.** A pró-
676 reitora Flávia Santos Twardowski Pinto fez um informe referente ao Finep (Financiadora de Estudos
677 e Projetos - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI)) e projetos contemplados. Ela
678 informou que os colegas do Escritório de Projetos e da Proppi se atentaram aos detalhes dos
679 editais, e enfatizaram que os projetos para serem contemplados precisam já ter laboratórios e
680 estruturas no *campus* que facilitem a pesquisa, e assim, não podem começar do zero. Aconselhou
681 que fossem pensados juntos com colegas que já possuem projetos de pesquisa no *campus*. Assim,
682 relatou que houve uma chamada pública emergencial do Finep no Rio Grande do Sul, e foi
683 contemplado o *Campus Rolante* com quatrocentos e quarenta e oito mil reais para recuperação do
684 laboratório de pesquisa do *campus*; *Campus Restinga* com quinhentos e trinta e nove mil para os
685 *Habitats da Inovação*; *Campus Canoas* para recuperação de equipamentos de pesquisa do *campus*;
686 *Campus Caxias do Sul* contemplado com oito milhões, duzentos e cinquenta e sete mil e oitocentos
687 e três reais para recuperação de equipamentos industriais, e há uma máquina focada na indústria
688 com grande valor para produção de pó, e por isso um valor bem significativo. Ela enfatizou o
689 esforço coletivo dos diretores-gerais que estavam nas reuniões dos projetos. A pró-reitora Flávia
690 também citou o programa “Mais Ciência na Escola” que irá atender quarenta a cinco escolas (no
691 valor de quatro milhões e meio) para Rio Grande e que envolverá muitos *campi*. O diretor

692 Fachinetto registrou que o projeto contemplado é uma tecnologia que irá inserir o IFRS no
693 desenvolvimento tecnológico. O presidente Júlio Xandro Heck salientou o trabalho do Escritório de
694 Projetos (EP) no auxílio dos dirigentes, e colocou o EP à disposição dos *campi* para orientá-los e
695 auxiliá-los na concorrência de editais, e demais demandas que envolvem os projetos de pesquisa.
696 Agradecendo a presença de todos, às quinze horas e trinta e três minutos, o reitor Júlio Xandro
697 Heck declarou encerrada a sessão. Nada mais a ser tratado, eu, Cíntia Tavares Pires da Silva, lavrei
698 a presente ata, que após lida e aprovada pelos membros do Colégio de Dirigentes do IFRS, será
699 assinada por mim e pelo presidente do Colégio de Dirigentes. Bento Gonçalves, doze de dezembro
700 de dois mil e vinte e quatro.

Cíntia Tavares Pires da Silva
Secretária do Colégio de Dirigentes do IFRS

Júlio Xandro Heck
Reitor do IFRS - Presidente do Colégio de Dirigentes do IFRS

Tatiana Weber, Pró-reitora de Administração

Lucas Coradini, Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional

Fábio Azambuja Marçal, Pró-reitor de Ensino

Marlova Benedetti, Pró-reitora de Extensão

Flávia Santos Twardowski Pinto, Pró-reitora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Marc Emerim, Diretor de Gestão de Pessoas

Ademilde Irene Petzold, Diretora-geral do *Campus Alvorada*

Rodrigo Otávio Câmara Monteiro, Diretor-geral *Campus Bento Gonçalves*

Patrícia Nogueira Hübler, Diretora-geral do *Campus Canoas*

Jeferson Luiz Fachinetto, Diretor-geral do *Campus Caxias do Sul*

Sidnei Dal'Agnol, Diretor-geral do *Campus Erechim*

Leandro Lumbieri, Diretor-geral do *Campus Farroupilha*

Jane Marusa Nunes Luiz, Diretora-geral substituta do *Campus Feliz*

Sandra Rejane Zorzo Peringer, Diretora-geral do *Campus Ibirubá*

Gleidson Barreiro Flores, Diretor-geral substituto do *Campus Osório*

Marcelo Paravisi, Diretor-geral eleito do *Campus* Osório

Sérgio Wesner Viana, Diretor-geral do *Campus* Porto Alegre

Rudinei Müller, Diretor-geral do *Campus* Restinga

Carlos Fernandes Junior, Diretor-geral do *Campus* Rio Grande

Letícia Martins de Martins, Diretora-geral do *Campus* Rolante

Cleber Variani, Diretor-geral do *Campus* Sertão

Adair Adams, Diretor-geral do *Campus* Vacaria

Amir Tauille, Diretor-geral do *Campus* Avançado Veranópolis

Maíra Baé Baladão Vieira, Diretora-geral do *Campus* Viamão



Emitido em 12/12/2024

ATA DE REUNIÃO COLÉGIO DE DIRIGENTES Nº 5/2024 - CONSUP-REI (11.01.01.01.05)
(Nº do Documento: 5)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 22/08/2025 11:29)

CINTIA TAVARES PIRES DA SILVA

SECRETARIO

CONSUP-REI (11.01.01.01.05)

Matrícula: ###735#3

(Assinado digitalmente em 22/08/2025 11:46)

JULIO XANDRO HECK

REITOR

IFRS / REI (11.01.01)

Matrícula: ###427#7

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.ifrs.edu.br/documentos/> informando seu número: **5**
, ano: **2024**, tipo: **ATA DE REUNIÃO COLÉGIO DE DIRIGENTES**, data de emissão: **22/08/2025** e o código de
verificação: **ec4b0b5323**